Infecciologia | Caso Clínico

EP-171 - (1JDP-10175) - FEBRE PROLONGADA – DOIS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL

Mariana Cortez Ferreira[1]; Cátia Martins[1]; Inês Rua[1]; Joana Azevedo[2]; Nelson Neves[3]; Fernanda Rodrigues[1,4]

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Hematologia Clínica, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 4 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

A leishmaniose é uma doença endémica em Portugal, sendo a forma visceral a apresentação clínica predominante no nosso país e a mais grave.

Apresentam-se duas crianças do sexo masculino, de 15 meses e 9 anos, previamente saudáveis, observadas em 2019, com um mês de intervalo, com quadro febril com um e dois meses de evolução respetivamente, associado a recusa alimentar parcial e noção de palidez cutânea. Sem contexto epidemiológico de doença ou viagens recentes ao estrangeiro. Ambos tinham contacto diário com cão e, no segundo caso, havia história de idas ao rio. Ao exame objetivo foi identificada marcada palidez cutânea, adenopatias cervicais e inguinais bilaterais e hepatoesplenomegalia. Da investigação laboratorial efetuada destaca-se Hb 6.0g/dL, Plaquetas 115000/uL, VS 88mm/1ªh e pCr 12.37mg/dL no primeiro caso e Hb 6.6g/dL, Plaquetas 99000/uL, VS 79mm/1ªh e pCr 4.83mg/dL no segundo. A ecografia abdominal revelou hepatomegalia ligeira e volumosa esplenomegalia. Ambos apresentavam anticorpos para *Leishmania donovani* no sangue periférico e pesquisa de ácidos nucleicos no aspirado de medula óssea positiva. A microscopia direta do aspirado medular foi compatível com envolvimento da medula óssea por *Leishmania*. Cumpriram tratamento com Anfotericina B lipossómica, com evolução clínica favorável.

Comentários / Conclusões

Após um período de 10 anos sem registo de casos de leishmaniose nesta unidade hospitalar, surgiram dois no mesmo espaço temporal, provenientes de dois distritos diferentes. A raridade atual da leishmaniose visceral e a sua potencial gravidade, associadas à existência de um tratamento eficaz, alertam para a importância de considerar esta doença no diagnóstico diferencial de febre prolongada.

Palavras-chave : Leishmaniose visceral, Kala Azar, Leishmania donovani, Febre, Anfotericina B lipossómica